



AGENDA

GREEN TALENTS: Candidaturas podem ser enviadas até junho

O Ministério Federal da Educação e Pesquisa da Alemanha (BMBF) realiza mais uma edição da competição “Green Talents – Fórum internacional de projetos com alto potencial para a inovação e sustentabilidade”. O objetivo é promover o intercâmbio internacional de ideias ecologicamente inovadoras.

Com centros de pesquisa e inovação de ponta, a Alemanha dá apoio especial a esses esforços ao intensificar a cooperação internacional entre as mentes brilhantes mais promissoras. O prêmio, que tem como patrona a Ministra Prof^a Johanna Wanka, contempla 25 jovens pesquisadores a cada ano. Neste ano, em consideração ao “Ano da Ciência. Cidade do Futuro”, o Green Talents espera receber, em particular, trabalhos relacionados a esse tópico. No entanto, a competição permanece aberta a todas as áreas, oferecendo chances iguais de êxito aos participantes.



A premiação de 2015 inclui: Convite para visitar a Alemanha em 2015 e participar do fórum científico com duração de duas semanas, com todas as despesas pagas. Durante a visita, os vencedores terão acesso a instituições de pesquisa e ciência de ponta, que oferecem visões únicas dos trabalhos desenvolvidos por elas; Os vencedores terão oportunidade de apresentar os seus trabalhos pessoalmente, em reuniões individuais com experts de sua escolha (durante o fórum científico de duas semanas); Estadia de pesquisa com duração de até três meses em 2016, totalmente custeada, em uma instituição da escolha do vencedor e Acesso exclusivo à “Rede Green Talents”, composta por 130 grandes empreendedores de mais de 40 países, que atuam no segmento de desenvolvimento sustentável. O prazo para envio de candidaturas é 02 de junho de 2015. Para obter mais informações consulte o panfleto sobre a competição www.greentalents.de ou assista ao videoclipe: https://www.youtube.com/watch?t=39&v=uvev_T0HnCQ (*Revista Saneamento OnLine nº 696*)



ABES-RS promove Seminário Nacional sobre Controle de Perdas de Água – 13 a 14 de Julho em Porto Alegre/RS

Imagine uma torneira aberta que desperdiça 400 metros cúbicos de água por segundo, diariamente!

Pois assim são muitos dos sistemas de abastecimento de água no Brasil. No exemplo acima foi feito este cálculo com base em um sistema cuja capacidade de produção seja, de 1.000 metros cúbicos por segundo. Com uma média de perdas que alcança a 40% de toda a água tratada produzida no país o controle de perdas é um dos pontos fracos da área de saneamento. Debater as causas e buscar soluções para este impasse é um dos objetivos do 1º **Seminário Nacional de Gestão e Controle de Perdas de Água**, que acontece nos dias 13 e 14 de julho no Salão Piratini do Hotel Continental, em Porto Alegre (RS).

No primeiro dia, os temas serão direcionados às perdas aparentes (perdas comerciais por submedição e ligações clandestinas) e as perdas reais (perdas físicas, vazamentos). Já no segundo dia os assuntos serão relacionados a materiais e equipamentos, tecnologia e sistematização das informações.

Ao final será redigida uma carta para o Congresso Nacional da ABES, apontando soluções para o problema. A partir desse documento a ideia é sugerir diretrizes para que a ABES Nacional possa intermediar soluções com órgãos federais buscando recursos para o setor. O Congresso Nacional da ABES acontece entre os dias 4 e 8 de outubro, no Rio de Janeiro.

REGIONAL

Fórum de Educação Ambiental do Litoral Norte está com inscrições abertas



Estão abertas as inscrições para o Fórum de Educação Ambiental do Litoral Norte, que será no dia 9 de junho, das 8h às 18h, no Teatro Mario Covas, em Caraguá.

Os interessados devem acessar o site www.caraguatatuba.sp.gov.br e clicar no link do evento para se inscrever gratuitamente e conferir a



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

programação completa.

O fórum é voltado aos professores coordenadores, profissionais da área ambiental e estudantes. O objetivo é fornecer subsídios para a efetivação dos trabalhos de educação ambiental formal e refletir junto à comunidade a importância da preservação e a responsabilidade da geração de resíduos sólidos e divulgar a importância de adotar práticas de sustentabilidade no cotidiano.

Serão quatro temas abordados nas mesas redondas: Resíduos Sólidos; Desastres Naturais; Preservação Ambiental e Urbanização; e Disponibilidade Hídrica e Abastecimento de Água. Também haverá exposição de trabalhos, pesquisas e atividades.

Participam do grupo de elaboração do Fórum as prefeituras de Caraguá, São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba; Polícia Militar Ambiental, Diretoria Regional de Ensino; Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc); Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo de Caraguatatuba; Universidade Camilo Castelo Branco – UniCastelo; e Centro Universitário Módulo.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social – PMC. (*Tamoios News*)

Ilhabela comemora Dia da Mata Atlântica com doação de mudas nativas



O Dia da Mata Atlântica é comemorado hoje, quarta-feira (27/5). Ilhabela celebra a data com uma grande ação ambiental promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria do Meio Ambiente: a doação de mudas de espécies nativas.

Nesta quarta-feira, cada veículo ou pessoa que passar pela travessia da balsa receberá muda com uma etiqueta e um folder com a identificação daquela espécie e instruções de plantio.

A Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade do planeta. Quase 72% da população brasileira vive atualmente em áreas que foram de domínio da Mata Atlântica, sendo *mais de 145 milhões de habitantes em 3.429 municípios, que correspondem a 61% dos existentes no Brasil. Isso reforça a importância e a responsabilidade de Ilhabela como o município que mais protege e que tem cerca de 90% do seu território coberto pela Mata Atlântica.

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

"Ilhabela é o município que mais preserva esse bioma, nesse dia vamos compartilhar nossa rica Mata Atlântica com todos nossos visitantes", comenta o secretário de Meio Ambiente, André Miragaia.

Miragaia ainda acrescenta que as Florestas Tropicais têm função fundamental na "produção" de água e de vários serviços ambientais como a polinização, abrigo e proteção da biodiversidade, controle natural de pragas e doenças, contenção de encostas, equilíbrio da temperatura e qualidade do ar, entre outros.

Confira as espécies nativas que serão distribuídas:

Ipê-roxo, Ipê-amarelo, Angico-branco, Angelim-coco, Araçá-roxo, Araçá-manteiga, Arco de Pipa, Pinha-doce, Grumixama, Farina-Seca, Castanha-da-praia, Pitanga, Peloteira, Canela, Palmeira-juçara e Aroeira.

Fonte: Assessoria de Comunicação PMI. (*Tamoios News*)

Semana do Meio Ambiente contará com série de atividades na cidade



Iniciativa é da Semam e visa ressaltar a importância da preservação ambiental via conscientização popular sobre o tema

Começou hoje (26), em São Sebastião, uma série de atividades voltadas à preservação ambiental tendo como pano de fundo a Semana do Meio Ambiente. Na programação, brincadeiras, palestras, reuniões, vivências monitoradas e uma aventura pelas costeiras.

A iniciativa, da Semam (Secretaria de Meio Ambiente) envolverá toda comunidade até o dia 16 de junho, em várias localidades dentro e fora do município. Na cidade algumas das ações ocorrerão no Observatório Ambiental, no Centro Histórico; na Emei Reino da Alegria, Topolândia; no Colégio Mestre, São Francisco; na EM Professor João Gabriel de Sant'ana, em Toque-toque Pequeno e até mesmo em pleno Canal de São Sebastião. Haverá ainda participação de representantes locais em um fórum a ser realizado no Teatro Mário Covas, em Caraguatatuba.

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Confira a programação completa:

Dia 26 (terça-feira)

Atividade educativa "Brincando e Aprendendo"
(aberta à comunidade)

9h às 11h e das 14h às 16h | Emei Reino da Alegria | Topolândia

Dia 27 (quarta-feira)

Atividade educativa "Brincando e Aprendendo"

9h às 11h e das 14h às 16h | Emei Reino da Alegria | Topolândia | Região central

Palestra "Arborização Urbana", com a Bióloga Cintia Freitas, da Semam em comemoração ao "Dia Nacional da Mata Atlântica"

19h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia | Centro Histórico

Dia 28 (quinta-feira)

Atividade educativa "Brincando e Aprendendo"

9h às 11h e das 14h às 16h | Emei Reino da Alegria | Topolândia

Reunião do Conselho Consultivo do PESM (Parque Estadual da Serra do Mar/ Núcleo São Sebastião)

14h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia

Reunião Ordinária do Condurb

18:30h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia

Dia 29 (sexta-feira)

Visão Costeira com alunos do Colégio Mestre, São Francisco

8h30 | Canal de São Sebastião

Vivência monitorada "Desvendando o Ambiente Saudável"

9h às 11h e das 14h às 16h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia

Dia 30 (sábado)

Sarau ambiental e coquetel

20h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia

Dia 01 (segunda-feira)

Vivência monitorada "Desvendando o Ambiente Saudável"

9h às 11h e das 14h às 16h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia | Centro Histórico

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015





2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

Dia 02 (terça-feira)

Vivência monitorada "Desvendando o Ambiente Saudável"

9h às 11h e das 14h às 16h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia

Dia 03 (quarta-feira)

Palestra "Água e Lixo: o que a Dengue tem a ver com isso", com a bióloga Christiane Cruz, da Semam e a agente de Endemias Cristina Telles da Sesau/IEC

10h40h e às 11h10 | Colégio Mestre | São Francisco

Dia 08 (segunda-feira)

Conversa "Água e Lixo: o que a Dengue tem a ver com isso", com a bióloga Christiane Cruz, da Semam e as agentes de Endemias Cristina Telles, Aniele Vieira e Cleonilda Floriza da Sesau/IEC

Oficina de Reciclagem de Papel

14h | EM Professor João Gabriel de Sant'ana | Toque-toque Pequeno | Costa Sul

Dia 09 (terça-feira)

Fórum de Educação Ambiental do Litoral Norte de São Paulo (para professores, coordenadores e atuantes da área)

8h | Teatro Mário Covas | Indaiá | Caraguatatuba

Inscrições abertas pelo site:

<http://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/index.php?pagina=forum>

Dia 10 (quarta-feira)

Reunião da CTEA (Câmara Técnica de Educação Ambiental) do CBH-LN (Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte)

9h30 | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia | Centro Histórico

Dia 11 (quinta-feira)

Palestra "Água e Lixo: o que a Dengue tem a ver com isso", com a bióloga Christiane Cruz, da Semam e as agentes de Endemias Cristina Telles, Aniele Vieira e Cleonilda Floriza da Sesau/IEC

Vivência monitorada "Desvendando o Ambiente Saudável" (aberta à comunidade)

9h às 11h30 e das 14h às 16h30 | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia | Centro Histórico

Dia 12 (sexta-feira)

Palestra Informativa sobre o CAR (Cadastro Ambiental Rural), com o engenheiro agrônomo Maurício Rúbio, da CATI São Sebastião/Ilhabela; biólogo Sérgio Kugler, da Semam e engenheiro florestal Silas Barsoti, da CBRN/SMA, Secretaria Estadual do Meio Ambiente (aberta aos proprietários/posseiros de propriedades rurais do município e comunidade em geral)

9h30 | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia | Centro Histórico

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

Dia 15 (segunda-feira)

Vivência monitorada "Desvendando o Ambiente Saudável" (aberta à comunidade)

9h às 11h30 e das 14h às 16h30 | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia | Centro Histórico

Dia 16 (terça-feira)

Palestra "Brasileiro na Terra dos Pinguins: Pesquisa Científica e Vivências na Antártica", com o professor doutor Gabriel Souza Conzo Monteiro, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais (aberta à comunidade)

19h | Observatório Ambiental | Complexo Turístico da Rua da Praia | Centro Histórico

Fonte: Departamento de Comunicação PMSS. (*Tamoios News*)

Luís Perequê abre o VI Festival da Mata Atlântica em Ubatuba

A cada ano, evento se fortalece e divulga o turismo ecológico na cidade



A 6ª edição do Festival da Atlântica, Floresta, Rios e Mares (FeMA) iniciou suas atividades nessa quarta-feira (27) com um bom público presente. O cerimonial de abertura, que contou com a presença da diretora do Tamar de Ubatuba, Berenice Gallo, do diretor do Aquário de Ubatuba, Hugo Gallo, dos secretários de Meio Ambiente, Juan Blanco Prada, de Turismo, João Corbisier e do Prefeito de Ubatuba Mauricio Moromizato, que enfatizou a importância da realização de um evento com essa temática. "Ubatuba

possui uma extensa área conservada que atrai turistas do mundo por sua beleza cênica, estimular a proteção dessas áreas e fomentar o turismo de forma responsável é sem dúvida os melhores caminhos para o desenvolvimento do município".

Após a abertura oficial, Juan, secretário de Meio Ambiente, apresentou o programa "Adote uma Praça", que estimula a sociedade civil por meio de empresas ou pessoa física a adotar e conservar praças públicas do município, em contra partida recebe publicidade com placas sinalizando a adoção.

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN nº 21/2015-25 a 31/mai -2015

Segundo Juan, o estímulo a adoção de praças públicas cria a condição favorável para que esses espaços sejam ocupados de forma ordeira, combatendo atos de vandalismo e até mesmo de tráfico de drogas, passando a ser frequentada por famílias que buscam se divertir de forma saudável no ambiente, praticando esportes ou simplesmente relaxando com leitura de livro.

O encerramento da noite ficou por conta do músico Luís Perequê, que apresentou seu repertório de canções dedicadas à floresta e à vida do povo caiçara, sendo acompanhado em coro pelo bom público presente que cantou junto e aplaudiu em pé a apresentação.

O festival segue até o dia 7 de junho com diversas atividades. Conheça a programação completa no link: <http://www.vivaubatuba.com.br/programacao-vi-fema-2015/>

Celebrando a natureza

Durante o festival são comemoradas as principais datas relacionadas ao meio ambiente:

27 de Maio – Dia Nacional da Mata Atlântica, 5 de Junho – Dia Mundial do Meio Ambiente e 8 de Junho – Dia dos Oceanos. O FeMA tem como objetivo promover e estimular a conservação desse importante bioma que é a Mata Atlântica, difundir a informação sobre o tema e estimular o turismo responsável. De 27 de maio a 7 de junho serão oferecidas atividades acadêmicas, culturais, educacionais, turísticas e de interatividade com o bioma

O VI FeMA é uma realização da Prefeitura Municipal de Ubatuba, por meio das Secretarias do Meio Ambiente, Turismo e Educação, do Projeto Tamar, Aquário de Ubatuba; tem apoio da FundArt, ComTur, Instituto Arcor, Naturali Garden Center e Conex; e parceira do Instituto Argonauta, Aquário de Monterey, Projeto Albatroz, Silo Cultural de Paraty, Cooperativa Educacional de Ubatuba, Instituto Costa Brasilis, Sabesp, Comitê de Bacias Hidrográficas – CBH LN, Estação Ecológica de Tamoios, SUP Team, Klinks, Ubatuba Outdoor Fitness, Aliança pela Água, Pau Brasil, Instituto da Arvore, Conaq, Fórum das Comunidades Tradicionais, AUS, Fundação Florestal, Projeto Garoupa, PROFAUNA, Rede Agroecológica Caiçara. **(Tamoios News)**

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



OUTRAS NOTÍCIAS

SANEAMENTO: Sabesp perde concessões em quatro municípios

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) briga na Justiça para continuar a fornecer serviços de saneamento a alguns municípios do interior. Certas prefeituras não tem interesse em renovar os contratos com a Sabesp e já criaram autarquias municipais ou contrataram outras companhias. A Sabesp informou que não está operando temporariamente em Álvares Florence, Cajobi, Embaúba, Iperó e Macatuba por força de decisão judicial.

A Prefeitura de Cajobi não pretende renovar contrato com a Sabesp e já contratou os serviços da Sema Ambiental, órgão do município que cuida do abastecimento da cidade; Em Álvares Florence a Sabesp não atua desde 2012. Depois de realizada licitação, a Prefeitura contratou a Datema Ambiental por 30 anos de contrato. A Prefeitura de Álvares Florence alega que não chegou a um acordo satisfatório sobre a tarifa após o fim do contrato com a Sabesp em 2011. A Companhia cobra do município R\$ 8 milhões por investimentos realizados na cidade. Com o contrato vencido também em 2011, a Prefeitura de Macatuba assumiu os serviços através do Sisam, uma autarquia municipal.

Iperó não quis renovar o contrato em dezembro de 2009, mas voltou a ter os trabalhos da Sabesp no ano passado. A assinatura do contrato definitivo deve acontecer em janeiro de 2016. Já em Embaúba, o município herdou o contrato de Cajobi, da qual era distrito na época da concessão. As cidades se separaram em 1990 e o contrato com a Sabesp venceu em 2006. A Sabesp continuou a operar na cidade (sem contrato até 2013) alegando que tinha feito investimentos que ainda não haviam sido recuperados. A Prefeitura de Embaúba ajuizou ação e conseguiu assumir os serviços por meio de um departamento municipal de água e esgoto.

Atualmente, a Sabesp afirma ter 55 contratos vencidos, mas que estão em negociação. A Companhia descarta o risco de descontinuidade na prestação de serviços de água e esgoto nessas regiões. Até 2030 irão vencer outros 37 contratos de concessão. A Sabesp confirmou a renovação com Iperó e diz estar sempre aberta à negociação com os outros quatro municípios, caso queiram o serviço da empresa. **(Revista Saneamento Ambiental OnLine n° 701)**



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

ENTIDADES: Claudio Maretti assume presidência do ICMBio

Cláudio Carrera Maretti é o novo Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O executivo substitui Roberto Vizentin. Durante a cerimônia de posse, dia 21 de maio, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, elogiou a renomada trajetória profissional de mais de 30 anos de Maretti na área de conservação de áreas protegidas e destacou as prioridades de gestão ao novo presidente. “Precisamos fazer uma aliança estratégica para dar visibilidade à biodiversidade”, disse Izabella, referindo-se ao trabalho que deve ser integrado com Ibama e as Secretarias de Biodiversidade e Florestas e Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

A ministra sugeriu que Maretti busque recursos financeiros fora do orçamento da União, por meio de projetos junto a órgãos internacionais de financiamento ambiental. “Acredito que posso contribuir para essa missão, mas só com o apoio da casa e da sociedade. Sozinho, não farei nada”, declarou Maretti. “Minha decisão, ao aceitar o convite, não foi racional. Meu corpo e minha alma já tinham aceitado. Parece que tudo que fiz até agora foi me preparar para chegar até aqui”. *(Revista Saneamento Ambiental Online n° 701)*

ESPAÇO SUSTENTABILIDADE

MEIO AMBIENTE: Dilma sanciona nova Lei da Biodiversidade

A presidente Dilma Rousseff sancionou quarta-feira, 20 de maio, a Lei que define o novo marco legal da biodiversidade. A norma definirá sobre o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado e tem como objetivo desburocratizar o processo e estimular o desenvolvimento sustentável. A Lei entra em vigor 180 dias após publicação no Diário Oficial da União. “Temos condições para ganhar a corrida na área da biotecnologia e fazer a diferença na geração de conhecimento, emprego e renda”, afirmou a Presidente. “Esse processo integra 300 povos e comunidades tradicionais e mostra que o país é capaz de se desenvolver sem deixar sua população para trás.”

Para a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, a nova Lei deve reduzir a burocracia em relação ao acesso ao patrimônio genético. Izabella afirmou que nos últimos doze anos foram firmados apenas 136 contratos de repartição de benefícios, dos quais 80% no último triênio devido à antiga legislação. “Será reduzida a burocracia para o desenvolvimento de novos produtos”, explicou. “A biodiversidade começará a ser vista como ativo estratégico do desenvolvimento econômico”. A ministra disse que o novo marco legal da biodiversidade brasileira deve servir de

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

exemplo à comunidade internacional. A Organização das Nações Unidas (ONU) informou que 30 países já se inspiram na legislação brasileira para estabelecer as próprias regras de acesso ao patrimônio genético. Segundo ela, a lei destaca a inclusão social e a repartição de benefícios, reconhecendo os conhecimentos dos povos tradicionais. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, ressaltou, ainda, os avanços no setor da pesquisa. “O marco legal é um estímulo ao que há de mais avançado e à proteção do meio ambiente”, afirmou. De acordo com ele, a legislação garantirá que os pesquisadores sejam vistos com respeito enquanto desenvolverem suas atividades em campo.

Com a nova lei, povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares passam a ter direito de decisão no que se refere à conservação e ao uso sustentável dos conhecimentos tradicionais. Estes grupos ganharam assentos garantidos e paritários com os outros setores da sociedade civil (empresarial e acadêmico) no Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN) do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Eles poderão, inclusive, definir sobre o destino dos recursos do Fundo Nacional para Repartição de Benefícios (FNRB). O Fundo será gerido pelo MMA e tem como objetivo valorizar o patrimônio genético e os conhecimentos tradicionais associados, promovendo seu uso de forma sustentável. As comunidades tradicionais e movimentos socioambientais, como definiu a ministra Izabella Teixeira, são formadas por quilombolas, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco-de-babaçu, comunidades de fundo de pasto, faxinalenses, pescadores artesanais, marisqueiras, ribeirinhos, varjeiros, caiçaras, praieiros, sertanejos, jangadeiros, ciganos, açorianos, campeiros, varzanteiros, pantaneiros, geraizeiros, veredeiros, caatingueiros, retireiros do Araguaia, entre outros.

Também é novidade a utilização do protocolo comunitário como forma de consentimento prévio. O documento oferece segurança jurídica aos povos e comunidades e estabelece, segundo seus usos, costumes e tradições, os mecanismos para autorizar o acesso ao conhecimento tradicional associado e a repartição de benefícios. O mecanismo comunitário permite que uma empresa que tenha interesse em acessar o conhecimento tradicional associado de origem identificável de um povo ou comunidade por meio de um protocolo como esse, passará a se submeter às regras expressas previamente nesse instrumento. A adesão da empresa ao protocolo serve como um reconhecimento do consentimento prévio informado.

Para a exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo, proveniente de acesso ao conhecimento tradicional associado, a nova Lei exigirá acordo de repartição de benefícios com as comunidades fornecedoras dos conhecimentos. O documento tem que ser apresentado em até um ano após notificação ao CGEN, informando que o produto acabado ou do material reprodutivo será colocado no mercado.

O acordo de repartição de benefícios determina que o usuário deposite, no FNRB, 1% da renda líquida obtida com a venda do produto acabado ou material reprodutivo oriundo do patrimônio genético. No caso de exploração

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

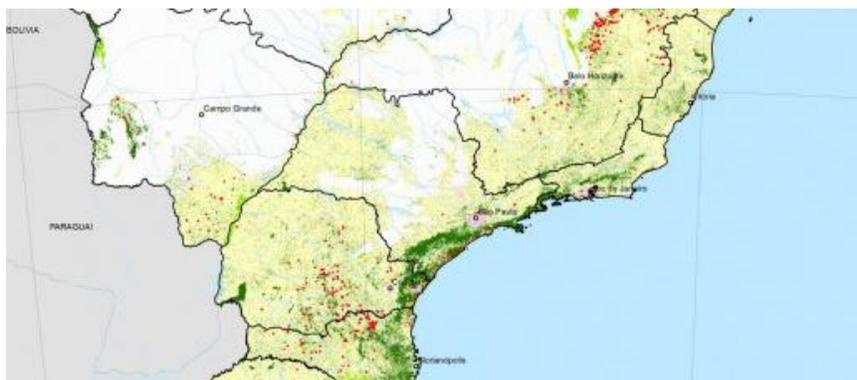
Boletim da CT-SAN/CBH-LN nº 21/2015-25 a 31/mai -2015

econômica de produto ou material reprodutivo originado de conhecimento tradicional associado de origem identificável, o depósito no FNRB será de 0,5% da receita líquida anual. Além disso, pesquisas envolvendo o patrimônio genético e o conhecimento tradicional associado não precisarão mais do aval do CGEN. Será necessário apenas um cadastro eletrônico.

O intercâmbio e a difusão de patrimônio genético e de conhecimento tradicional associado praticados entre as populações indígenas, comunidade tradicional ou agricultor tradicional estarão isentos das obrigações estipuladas pela Lei. Também ficaram isentas as microempresas, as empresas de pequeno porte, os microempreendedores individuais, os agricultores familiares e suas cooperativas com receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões.

Revista Saneamento Ambiental OnLine nº 701)

MATA ATLÂNTICA: Desmatamento cai 24% no período 2013/2014



A Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgaram os novos dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica no biênio 2013/2014. A iniciativa tem o patrocínio de Bradesco Cartões e

execução técnica da empresa de geotecnologia Arcplan.

O estudo apontou desmatamento de 18.267 hectares ou 183 Km² de remanescentes florestais nos 17 Estados da Mata Atlântica em 2013/2014, queda de 24% em relação ao período anterior (2012/2013), que registrou 23.948 ha. Apesar da redução, o estado do Piauí registrou desmatamento de 5.626 ha. O município piauiense de Eliseu Martins foi responsável por 23% do total dos desflorestamentos observados no período, com 4.287 ha. Este é o segundo ano consecutivo que o Atlas verifica concentração de desmatamento em cidades do Piauí por conta da produção de grãos. No período anterior, entre 2012 e 2013, foram desmatados 6.633 ha em municípios da mesma região, com destaque para Manoel Emídio (3.164 ha) e Alvorada do Gurguéia (2.460 ha).

O segundo estado com maior índice de desmatamento foi Minas Gerais, com 5.608 ha, queda de 34% se comparado ao período anterior. Esta é a segunda queda consecutiva na taxa de desmatamento em Minas, que no *O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.*



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

ano anterior já havia sido reduzida em 22%. A redução no desmatamento em Minas Gerais é fruto da moratória que desde junho de 2013 impede a concessão de licenças e autorizações para supressão de vegetação nativa no bioma. A ação foi autorizada pelo Governo de Minas Gerais, após solicitação da Fundação SOS Mata Atlântica e do Ministério Público Estadual.

No oeste da Bahia, a cidade de Baianópolis registrou 1.522 ha, com motivos semelhantes aos do Piauí: fronteira agrícola e expansão de produção de grãos em áreas de transição de Mata Atlântica e Cerrado. Com 4.672 ha desmatados, a Bahia foi o terceiro Estado que mais desmatou o bioma entre 2013 e 2014. “Sabemos que a expansão agrícola é um importante ativo econômico para o Brasil, mas não podemos continuar a conviver com um modelo de desenvolvimento às custas da floresta nativa e de um Patrimônio Nacional. Por isto entraremos com solicitações de moratórias de desmatamento nesses dois Estados, a exemplo do que ocorreu em Minas Gerais. Nossa sociedade não aceita mais o desmatamento como o preço a pagar pela geração de riqueza”, afirma Mario Mantovani, diretor de Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica.

Para Marcia Hirota, Diretora-Executiva da Fundação SOS Mata Atlântica e coordenadora do Atlas pela organização, esses dados são importantes para reforçar o debate sobre a proteção da Mata Atlântica no Piauí. “Essa é uma importante região de fronteira agrícola e uma área de transição entre a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga, o que acende discussões sobre seu grau de proteção. No entanto, são áreas incluídas no Mapa de Aplicação da Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/06), que protege seus ecossistemas associados e deve ser cumprida”.

Os estados de Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul – antes grandes desmatadores - apresentaram melhores resultados no atual levantamento, mas ainda merecem atenção. Paraná, quarto do ranking deste ano, perdeu 921 ha de florestas nativas no período 2013-2014, queda de 57% em relação ao ano anterior, quando foram desmatados 2.126 ha. Os principais focos de desmate aconteceram na região centro-sul e também na divisa com Santa Catarina, quinto lugar no ranking, com 692 ha de áreas desmatadas. Já Mato Grosso do Sul, importante produtor agrícola, ficou em sétimo lugar, com 527 ha desmatados.

Entre os 17 estados da Mata Atlântica, nove registraram índices abaixo de 100 ha, o equivalente a 1 km². São eles: São Paulo (61 ha), Rio Grande do Sul (40 ha), Pernambuco (32 ha), Goiás (25 ha), Espírito Santo (20 ha), Alagoas (14 ha), Rio de Janeiro (12 ha), Sergipe (10 ha) e Paraíba (6 ha). Com estes resultados, estes estados chegam próximos da meta do desmatamento zero no bioma e abrem oportunidades para outra discussão: a necessidade de se recuperar as áreas já desmatadas.

No período de 2013 a 2014 não foi identificada, pela escala adotada, supressão da vegetação de mangue. Na Mata Atlântica as áreas de manguezais correspondem a 231.051 ha. Bahia (62.638 ha), Paraná (33.403 ha), São Paulo

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN nº 21/2015-25 a 31/mai -2015

(25.891 ha) e Sergipe (22.959 ha) são os Estados que possuem as maiores extensões de mangue. Já a supressão de vegetação de restinga foi de 309 ha. O maior desmatamento ocorreu no Ceará, com 193 ha, seguido do Piauí (47 ha), Paraíba (29 ha), São Paulo (28 ha), Bahia (6 ha) e Paraná (6 ha). A vegetação de restinga na Mata Atlântica equivale a 641.284 ha. São Paulo possui a maior extensão (206.698 ha), seguido do Paraná (99.876 ha) e Santa Catarina (76.016 ha). Segundo Flávio Jorge Ponzoni, pesquisador e coordenador técnico do estudo pelo Inpe, nesta oportunidade foram utilizadas imagens do sensor OLI do satélite Landsat 8, as quais apresentam características técnicas similares daquelas utilizadas na geração das versões anteriores deste Atlas. “Essa similaridade garante a comparação entre dados gerados em edições passadas do Atlas, que foram geradas fundamentalmente pela análise de imagens do sensor TM/Landsat 5”. (*Revista Saneamento Ambiental OnLine nº 701*)

TECNOLOGIA : SRB e BVRio lançam Portal da Sustentabilidade

A Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Bolsa de Valores Ambientais (BVRio) lançam no próximo dia 02 de junho o Portal da Sustentabilidade para disciplinar o registro ambiental de propriedades rurais em todo o País. O portal pretende facilitar a inscrição dos produtores no Cadastro Ambiental Rural (CAR), registro eletrônico criado para classificar propriedades e posses rurais.

Além de fomentar a adequação de imóveis rurais, o Portal da Sustentabilidade apoiará todos os níveis de governo (federal, estadual e municipal), em especial as gestões públicas dedicadas ao desenvolvimento do agronegócio e à proteção ambiental, no planejamento de políticas públicas, a partir da conciliação entre a produção agrícola e a manutenção dos ativos florestais. A criação do portal também visa agilizar a negociação de Cotas de Reserva Ambiental (CRAs) para fins de compensação de reserva legal. “Ao apoiar o desenvolvimento da plataforma, a Sociedade Rural Brasileira reafirma o compromisso de auxiliar produtores em todo o País a cumprir a lei, sem perder o potencial de sua área produtiva”, diz Gustavo Diniz Junqueira, Presidente da SRB. “Este compromisso também consiste em extraordinária oportunidade para avançarmos no desenvolvimento econômico das áreas rurais e na ampliação do acesso a mercados internacionais”.

Na ocasião do lançamento haverá também balanço sobre a implementação do Código Florestal, as perspectivas para os próximos anos e o mecanismo de remuneração dos ativos ambientais. O evento de lançamento acontecerá na sede da SRB, em São Paulo, das 8:00h às 12:00h. Maiores informações sobre o lançamento podem ser obtidas nos sites das organizações : www.bvrio.org e www.srb.org.br (*Revista Saneamento Ambiental OnLine nº 701*)



2015-ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Boletim da CT-SAN/CBH-LN n° 21/2015-25 a 31/mai -2015

ESPAÇO SAÚDE

O presente Boletim é uma coletânea de notícias provenientes de diversos veículos de comunicação, não tendo o CBH-LN nenhuma responsabilidade sobre seu conteúdo.